

## Margem de comercialização do transporte rodoviário de grãos: uma análise dos fluxos originados do Mato Grosso

DETONI, G.<sup>1</sup>; DEL CET, F.L.; ROCHA, F.V.; CAIXETA FILHO, J.V.

Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ/USP)

<sup>1</sup>detonigabriel@hotmail.com

### Objetivos

No que tange o mercado de transportes rodoviários no Brasil, dois tipos de fretes são negociados entre os agentes ofertantes e demandantes do serviço do transporte: o frete motorista que é a remuneração dada ao motorista do caminhão sem a margem da empresa agenciadora do transporte; e o frete empresa que contempla a margem do agenciamento da operação de transporte. Inserido nessa questão, o presente trabalho se atenta a analisar a sazonalidade desses fretes ao longo do ano de 2015, de forma a identificar tendências nessa margem de comercialização do transporte rodoviário de grãos no Brasil, a qual varia como consequências dos condicionantes macroeconômicos dos mercados.

### Métodos e Procedimentos

Foram selecionadas quatorze rotas de transporte rodoviário de soja e milho originadas no estado do Mato Grosso com (i) destino a exportação tanto para portos como Paranaguá e Santos; e (ii) para terminais de transbordo ferroviário (fluxos denominados de “transporte de ponta”). Para cada uma das rotas, foi consultado o banco de dados do SIFRECA, de onde os valores de frete praticados no mercado no período analisado (entre janeiro e novembro de 2015) foram obtidos. A partir dos valores de frete, foi quantificada a margem de comercialização praticada no mercado de transporte rodoviário

### Resultados

Os resultados obtidos a partir das análises realizadas estão sintetizados na Figura 1. Destaca-se que os meses que possuem a maior margem de comercialização no transporte rodoviário de grãos são os meses de Abril e Outubro, com 10,8% e 10,1% de margem, respectivamente. Para todo o período analisado, a margem média observada foi de 7,75%. Fica evidente que os períodos de safra são os períodos em que as maiores margens de comercialização são praticadas no mercado.

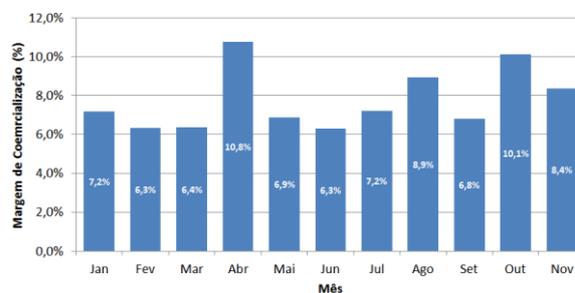


Figura 1: Margem de comercialização do transporte de grãos no ano de 2015

### Conclusões

Conclui-se que a margem de comercialização no transporte de grãos do Mato Grosso no ano de 2015 varia conforme demanda pelo serviço de transporte. Nesses períodos, a margem atinge o máximo dos valores observados como consequência do maior poder de barganhar dos ofertantes desse serviço no mercado.

### Referências Bibliográficas

SIFRECA (2015) – Histórico de preços de fretes de grãos de janeiro de 2015 a novembro de 2015.